

Construindo um “ Grande Projeto ” no Brasil, diz Ministro Brasileiro Pimentel

29 April 2011

- Ministro Pimentel diz que país encontrou seu caminho
- Governador Cabral promete recuperar todos os territórios controlados gangues até 2014
- Governador Alckmin de São Paulo diz que o estado possui o menor índice de homicídios do hemisfério sul
- Para saber mais sobre a reunião, visite www.weforum.org/latinamerica2011

Rio de Janeiro, Brasil – O ministro brasileiro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, disse hoje no World Economic Forum da América Latina que um novo consenso está em construção no país para a realização de um “ grande ” projeto nacional. “ O Brasil encontrou seu caminho e vai continuar crescendo ”, afirmou.

A estabilidade política e o crescimento econômico transformaram o Brasil na sétima maior economia do mundo e um foco para fluxos de investimento e capital. O governo de Dilma Rousseff, que substituiu Luiz Inacio Lula da Silva como presidente no início do ano, ainda enfrenta vários desafios como a inflação, a valorização do real, a infraestrutura e a segurança pública.

Mas Pimentel acredita que existe um novo espírito de reconciliação no país para resolver essas questões. “ No Brasil, existe uma convergência de opiniões em direção a um grande projeto. ”

Pimentel disse que o governo está firme na luta contra a inflação, com o índice de preços ao consumidor chegando próximo aos 6,5% anuais, mesmo com um efeito indesejado, o fortalecimento do Real. “ Isso quer dizer que ao combater a inflação, continuamos prejudicando a taxa de câmbio. Mas a escolha foi feita. Está na hora de combater o crescimento da inflação. Devemos sofrer um pouco mais com a taxa de câmbio e isso não ajuda o setor industrial do Brasil. Mas temos que ser criativos, buscando a inovação e a competitividade ”, disse.

Comentou que o governo está trabalhando numa fórmula para reduzir o custo de energia no Brasil, atualmente um dos maiores do mundo devido à carga tributária.

Enquanto isso, os governadores de São Paulo e Rio de Janeiro sinalizaram progresso na área de segurança pública em seus respectivos estados. Sérgio de Oliveira Cabral Santos Filho, Governador de Rio de Janeiro, prometeu que todos os territórios e comunidades controlados por gangues no Rio de Janeiro estarão sob controle do estado até 2014, quando alguns jogos da Copa do Mundo FIFA serão realizados na cidade. Seu governo já controla algumas áreas da cidade que estavam nas mãos de traficantes e gangues rivais. “ A população ganhou esperança após algumas mudanças radicais ”, comentou. Até 2014, pretendemos reconquistar controle de 100% das comunidades ainda nas mãos de grupos paralelos. ”

Geraldo Alckmin Filho, Governador de São Paulo, relatou grandes avanços na área de segurança pública em São Paulo. “ São Paulo é uma cidade com o menor índice de homicídios do hemisfério sul ”, disse. “ Tínhamos um índice de 35 homicídios a cada 100 mil habitantes, inclusive alguns dos bairros mais violentos do mundo como a Jardim Ângela, mas esse número caiu para 9,52 por 100 mil habitantes ”, abaixo do nível de epidemia, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (10 por 100,000 habitantes). “ Sou otimista. É uma guerra que temos que

vencer todos os dias. O índice caiu de 35 para 9,5, comparado com a média nacional de 26 homicídios a cada 100 mil habitantes ” , disse Alckmin.

O World Economic Forum da América Latina está em andamento na cidade de Rio de Janeiro, Brasil, entre os dias 27 e 29 de abril de 2011. O tema da reunião é “ Construindo as Bases para a Década Latino-Americana ” e deve reunir mais de 700 dos principais dirigentes globais e regionais.

Os Presidentes Conjuntos da reunião refletem a diversidade internacional dos participantes: Frederico Fleury Curado, Presidente, Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica, Brasil; Orit Gadiesh, Presidente, Bain & Company, EUA; Membro do Conselho Fundador do World Economic Forum; Luis A. Moreno, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Washington DC; Vikram Pandit, Principal Executivo, Citi, EUA; e Sir Martin Sorrell, Principal Executivo, WPP, Reino Unido.

Informações adicionais

- Para saber tudo do World Economic Forum da América Latina, visite <http://wef.ch/rio2011>
- Veja as fotos do evento no <http://wef.ch/foursquare>
- Assista aos webcasts ao vivo das sessões em <http://wef.ch/live>
- Assine os Releases do Forum: <http://wef.ch/news>
- Assista a sessões sob demanda no YouTube em <http://wef.ch/youtube>
- Seja um fã do Forum no Facebook: <http://wef.ch/facebook>
- Acompanha o Forum por meio do Twitter: <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet>
- Usuários do Twitter devem incluir o hashtag #WEF em todos seus tweets sobre a reunião.
- Divulgue sua localização para os amigos do Forum no Foursquare: <http://wef.ch/foursquare>
- Leia o Blog do Forum: <http://wef.ch/blog>
- Leia relatórios do Forum no Scribd: <http://wef.ch/scribd>
- Siga o Forum no iPhone: <http://wef.ch/iPhone>

The World Economic Forum is an international institution committed to improving the state of the world through public-private cooperation in the spirit of global citizenship. It engages with business, political, academic and other leaders of society to shape global, regional and industry agendas.

Incorporated as a not-for-profit foundation in 1971 and headquartered in Geneva, Switzerland, the Forum is independent, impartial and not tied to any interests. It cooperates closely with all leading international organizations (www.weforum.org).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>